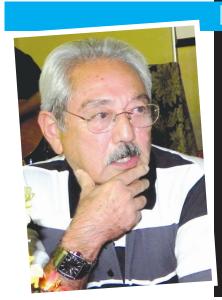




ENTREVISTAS



Pai do berçário que salvou

Tiaki Zoriki foi vereador e participou das primeiras diretorias do Hospital

Página 2

DRA. SILVANA DONADI

Trabalhamos em parceria, em via de dupla mão, que tem funcionado muito bem no meu departamento





Galeria terá foto de doador do TERRENO **DO HOSPITAL**

Mário Cesar de Camargo

Página 7



WAITER 70RIKI

Pai do berçário que salvou vidas

Quando a família do comerciante e político, Tiaki Zoriki, mudou-se de Rancharia para São Paulo, em 1965, um dos filhos, Walter, não imaginava que dez anos mais tarde retornaria à cidade que nasceu para, a convite do Hospital, montar um berçário.

Tiaki Zoriki foi vereador e participou das primeiras diretorias do Hospital, as que foram atrás do dinheiro para a construção do prédio e aquisição de equipamentos. Ele morou com a família 37 anos na cidade, desde 1928.

Walter Setsuo Zoriki é da turma de 1972, a primeira da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Voltou para São Paulo onde estava a família e fez residência em pediatria na Santa Casa.

"Quando eu estava concluindo a especialização fui convidado pelo Dino Nicolosi para montar o berçário do Hospital. Até a Carmem, que trabalhou no Raio-X, chegou a ir a São Paulo para ratificar o convite", disse Walter.

Ele aceitou a proposta e em 1975 estava de volta a Rancharia. "Montei o berçário seguindo a orientação do meu professor Flávio Vaz, que chefiou o Instituto da Criança da USP". Zoriki disse que foi inédito no Interior, pois o berçário foi montado com as primeiras incubadoras.

Ele se lembra de uma criança em 1977, uma menina, que nasceu com 960 gramas e sobreviveu sem sequelas. "Salvamos a criança. Foi um feito. Hoje é uma moça muito bonita e mora na cidade", afirmou o médico.

Sexta-feira, 27 de abril, dia dessa entrevista, foi o último como médico do Centro de Saúde de Rancharia. "Agora, me aposentei pelo governo do Estado, mas no ano passado já havia deixado, também por aposentadoria, o servico do INSS".

Ele lembra que em 37 anos de atividades como médico em Rancharia fez 32 mil atendimentos de berçário e 330 mil atendimentos globais (consultório, hospital, medicina



do trabalho, Centro de Saúde). Walter Zoriki tem um filho médico, Sérgio, um médico veterinário, Wagner; e duas filhas, a fonoaudióloga, Sandra, e a nutricionista, Hellen.

O médico diz lamentar que hoje não haja mais berçários como aqueles de antigamente, que os pais viam os filhos por um vidro. Aquelas crianças expostas eram um cartão de visita. "Isso me deixou chateado", disse.

Plantão Farmacêutico

Maio

01 a 04: Farma Éthica e N.Sra. Aparecida

05 a 11: Sagrado Coração

12 a 18: Drogaria Central e Vida Nova

19 a 25: Farmanova e Farmácia Saúde

26 a 31: Droganossa e Santa Adélia

Junho

01: Droganossa e Santa Adélia

02 a 08: Borginho e Sagrado Coração

09 a 15: N. Sra. Aparecida

16 a 22: Farma Éthica

23 a 29: Sagrado Coração e Drog. Central

Vida Nova e Farmanova

Julho

30:

01 a 06: Vida Nova e Farmanova





VOZ DO PACIENTE

CIDÃO

da Rádio

Aparecido Silva de Oliveira, 69 anos, mais conhecido como "Cidão da Rádio", milita há 40 anos no setor radiofônico. Comanda diariamente, na rádio Esperança, os programas Manhã Sertaneja, das 6h às 8h; e Sertanejo bom demais, das 17h às 19h. Convive com um problema cardíaco e já enfartou três vezes. Na última ficou seis dias em coma na UTI do Hospital de Rancharia.

"Se não fosse o excelente atendimento do Hospital não sei o que seria da minha saúde", diz o radialista com a espontaneidade que quase toda Rancharia conhece. Ele conta que foi internado pelo SUS e que o cuidado que recebeu chamou a atenção do filho, o jornalista Amarildo de Oliveira, do SBT de Jaú, e vereador na cidade de Bauru.



"Meu filho tá acostumado a fazer reportagens em hospitais e ficou surpreso com o atendimento e com os quartos oferecidos pelo Hospital de Ran-

O radialista afirma que seu problema cardíaco só tem solução com um transplante, o que ele descarta por causa da idade

charia ao SUS. Tanto é assim que enviou uma carta à diretoria enaltecendo a atenção dispensada", disse Cidão.

"Não sei o

que seria da minha

saúde se não fosse

o hospital"

O radialista afirma que seu problema cardíaco só tem solução com um transplante, o que ele descarta por causa da idade. Ressalta que está sempre sob os cuidados do cardiologista Jorge Miguel e que qualquer problema que surge, "dá uma corridinha

até o hospital". Aparecido Silva de Oliveira é diretor da Rádio Esperança e fala com entusiasmo sobre os planos que tem para aumentar a capacidade da emissora. Ressalta que levanta todos os dias às 5h30 e dez minutos depois já está na rádio para preparar o primeiro programa do dia. Quanto ao coração, "fica aos cuidados do meu médico e do hospital", diz sorrindo.



Aline Keli Pereira da Silva Galetti - CREFITO 41509F Telefone: (18) 3265-5003

Milena Kinust Biage Sobral - CREFITO 41544F Telefone: (18) 3265-5003

> Valéria Munhoz - CREFITO 6010F Telefone: (18) 3265-7876



PFRFII



Dino Nicolosi foi sóciobenemérito do Hospital

Dino Antônio Nicolosi tinha 22 anos quando, em 1971, iniciou suas atividades na então Santa Casa. Começou como segundo secretário na diretoria que tinha Onésio Flávio como provedor. Flávio, em seu livro "Um Sonhador", classifica Nicolosi como "máquina de produzir ofícios", num período em que a Santa Casa corria atrás de ajuda financeira para atender a população de Rancharia.

De lá para cá, Dino ocupou vários cargos no Hospital até a sua morte, em 2010. Foi provedor por quatro mandatos, vice-provedor, primeiro e segundo secretário em um período de 39 anos. Quando morreu, ocupava o cargo de tesoureiro.

Dino Nicolosi era aposentado da Secretaria de Educação, no cargo de secretário de escola. Ele foi presidente da Apae em dois mandatos e diretor da Casa do Pedrinho. Era membro ativo da Loja Maçônica Cavaleiros da

NICOLOSI

Exemplo de

BENEMERÊNCIA



Dino
ocupou
vários
cargos
no Hospital
até a sua
morte,
em 2010

Liberdade de Rancharia, chegando ao cargo de Venerável Mestre.

Foi membro do Lions Clube e recebeu da Câmara Municipal, em 2003, o título de "Cidadão Ranchariense". Dino era bacharel em economia pela Universidade de Marília. Era sócio do Escritório Modelo, onde exerceu até a sua morte o cargo de técnico em contabilidade. Era casado com Irene Marina Álvares Nicolosi, tinha dois filhos, João Ricardo e Carlos Alberto, e quatro netos.





RADIOI OGIA

Tecnologia e conhecimento científico

As boas referências sobre a administração do **Hospital e Maternidade** levaram há sete anos a médica Silvana Donadi a optar por trabalhar em Rancharia. "É a única Santa Casa que está de pé", era o que ouvia dos profissionais de radiologia, especialidade que escolheu para o exercício da medicina. Daquela data, em 2005, até hoje a médica mantém uma parceria com o Hospital que gerou um serviço de alta qualidade na área da radiologia, que

une conhecimento científico e tecnologia. No setor, além de Silvana Donadi, trabalha a especialista em ultrassonografia, **Fabiana Lucila Guarini** Rodrigues Dias, além de seis técnicos que cumprem turno de 24 horas. O departamento executa uma média de 3.300 exames por mês, entre internados, ambulatório e externos.









"A gente tem que trabalhar para ser o melhor, e garantia e confiabilidade são os resultados nos exames que fazemos. Nosso serviço é recomendado por colegas de toda a região", diz Donadi."Para garantir essa excelência nos serviços, o Serviço de Imagens e Mamografia do Hospital" conta com equipamentos de última geração, totalmente digitalizado. "Nosso equipamento de mamografia tem certificado de garantia do FDA, agência norte-americana de normatização na área médica, e igual a ele só há um em Presidente Prudente. "Segundo Donadi, o aparelho de mamografia está apto a realizar 600 exames/mês." Por isso, Rancharia é referência regional e atende pacientes até do Pontal do Paranapanema.

"Entre os procedimentos executados pelo Departamento de Imagem do Hospital estão Radiologia Geral e Exames Contrastados com tecnologia Ultrassonografia nas áreas de: Medicina Interna, Obstetrícia, Músculo Esquelético, Vascular/ Dopplercolorfluxometria, Órgãos e Estruturas Superficiais e Punção Aspirativa guiada por Ultrassonografia e Mamografia com tecnologia digital."

Silvana Donadi ressalta que a qualidade do serviço é obtida devido ao apoio que recebe da diretoria do Hospital, pois como disse, "trabalhamos em parceria, em via de dupla mão, que tem funcionado muito bem no meu departamento. Nós temos respaldo da diretoria do Hospital e damos respaldo."



AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos patrocinadores deste Informativo a oportunidade que proporcionaram ao Hospital e Maternidade de Rancharia para mostrar à população, sem qualquer custo para a Instituição, seu funcionamento no dia a dia e seus serviços. Vitórias conquistadas, desafios e dificuldades são divulgados com toda transparência.



SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA, COLONOSCOPIA, VIDEOLAPAROSCOPIA E COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA.

Dr. Nahul Pereira da Silva Júnior sedec@hospitalhmr.com.br

SAÚDE

O que eu devo saber sobre...

DENGUE

A palavra dengue tem origem espanhola e quer dizer "melindre", "manha". O nome faz referência ao estado de moleza e prostração em que fica a pessoa contaminada pelo arbovirus (abreviatura do inglês de arthropodbomvirus, vírus oriundo dos artrópodos).



Dr. André Luiz Pirajá INFECTOLOGISTA - CRM 122.453

História da **DENGUE**

O mosquito transmissor da dengue, o Aedes aegypti, foi introduzido na América do Sul através de barcos (navios negreiros) provenientes da África, no período colonial, junto com os escravos. Houve casos em que os barcos ficaram com a tripulação tão reduzida que passaram a vagar pelos mares, constituindo os "naviosfantasmas".

O que é Dengue?

O dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus (existem quatro tipos diferentes de vírus do dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), que ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. O dengue clássico se inicia de maneira súbita e podem ocorrer febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores nas costas. As vezes aparecem manchas vermelhas no corpo. A febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas em 10 dias. Em alguns poucos pacientes podem ocorrer hemorragias discretas na boca, na urina ou no nariz. Raramente há complicações.

O que é Dengue Tipo 4?

O avanço do vírus tipo 4 da dengue pelo Brasil é uma ameaça à saúde pública. Não pelo vírus em si, que não é mais nem menos perigoso que os tipos 1, 2 e 3, mas pela entrada em ação de mais uma variação do microorganismo. Os quatro tipos do vírus da dengue causam os mesmos sintomas. A diferença é que, cada vez que você pega um tipo do vírus, não pode mais ser infectado por ele. Ou seja, na vida, a pessoa só pode ter dengue quatro vezes".

Qual a causa?

A infecção pelo vírus dá-se pela picada do mosquito Aedes aegypti.

COMO TRATAR?

Não existe tratamento específico para dengue, apenas tratamentos que aliviam os sintomas.

Deve-se ingerir muito líquido como água, sucos, chás, soros caseiros, etc. Os sintomas podem ser tratados com dipirona ou paracetamol. Não devem ser usados medicamentos à base de ácido acetil salicílico e antiinflamatórios, como aspirina e AAS, pois podem aumentar o risco de hemorragias.

O QUE É DENGUE HEMORRÁGICO?

Dengue hemorrágico é uma forma grave de dengue. No início os sintomas são iguais ao dengue clássico, mas após o 5º dia da doença alguns pacientes começam a apresentar sangramento e choque. Os sangramentos ocorrem em vários órgãos. Este tipo de dengue pode levar a pessoa à morte. Dengue hemorrágico necessita sempre de avaliação médica de modo que uma unidade de saúde deve sempre ser procurada pelo paciente.

DE VOLTA AO PASSADO

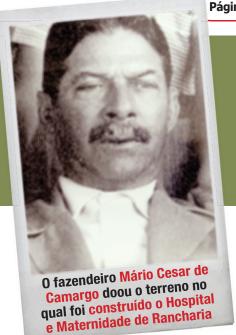
Neta de **Mário Cesar de Camargo** visita Hospital

O fazendeiro Mário Cesar de Camargo doou o terreno no qual foi construído o Hospital e Maternidade de Rancharia. A área fazia parte da fazenda que Camargo havia comprado de Júlio Paixão. A sede da fazenda, uma casa assobradada, ficava onde hoje é o Lar Francisco Franco.

O primeiro prédio do Hospital foi inaugurado em fevereiro de 1956, seis meses depois de uma tragédia ter atingido a família do seu benfeitor. João Batista Cesar de Camargo, filho do fazendeiro doador do terreno, foi assassinado no dia 8 de agosto de 1955.

A mulher, Maria Aparecida Santos Camargo, conhecida como "professora Cidinha", mudou com os filhos para Sorocaba, onde moravam seus familiares, proprietários da Companhia Nacional de Estamparia, com fábrica em

Avô de Ana Maria César foi doador do terreno; ela é filha de Batista, empresário assassinado em Rancharia em 1956





Rancharia.O corpo de Batista, então com 33 anos, foi sepultado no Cemitério da Consolação, em São Paulo. Recentemente, Ana Maria César viu uma foto do pai no "Grupo Rancharia", no Fa-

cebook. Ela era criança quando Batista morreu, mas mantém lembranças da cidade e de pessoas. Sua mãe e seus irmãos nunca mais retornaram à Rancharia e ela passou a postar textos e fotos e interagir com pessoas da cidade.

Ficou amiga da vereadora Eliana Baptista, que a convidou para visitar Rancharia. Ana Maria aceitou o convite e esteve na cidade, acompanhada do filho Nando. Ela trouxe fotos do avô Mario Cesar, doador do terreno do Hospital, e do pai, Batista. Elas foram entregues ao provedor Nelson Coletto Correa.



SOFT

CIRURGIA AMBULATORIAL.

Dr. Jorge Odilon Botelho Mendonça

Dr. Alessandro Inácio Ferreira

Dra. Eliana Midori Ianaguihara

Dra. Vera Regina de Mattos Miguel

soft@hospitalhmr.com.br



OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE Você só encontra aqui!

Rod. SP 284 - KM 519 - s/n° - Água da Lavadeira Rancharia- SP - Fone: (18) 3265-9510

SERVIÇOS

Oftalmologia faz média de 400 atendimentos/mês

O Serviço de Oftalmologia e Cirurgia Ambulatorial registrou no ano passado uma média de 410 atendimentos mensais. O setor conta com quatro especialistas - Dr. Jorge Odilon Botelho Mendonça, Dr. Alessandro Inácio Ferreira, Dra. Eliana Midori Ianaguihara e Dra. Vera Regina de Mattos Miguel.

Os atendimentos prestados são consultas, mapeamento de retina, tonometria e cirurgias de Facectomia c/ lente intraocular (CATARATA), Pterígio, Sutura de conjuntiva, Retirada de corpo estranho, Reconstituição de fornix conjuntiva, Recobrimento conjuntival,

Exerese de tumor de conjuntiva, Xantelasma, triquiase, Bleforocalase, Sutura palpebral, Sondagem das vias lacrimais, Simblefaroplastia, Reconstituição parcial da pálpebra, Exerese de calázio, Drenagem de abcesso palpebral e Correção cirúrgica de entropio e ectropio

O HMR está participando do Mutirão de Catarata do Governo Federal. As cidades mais atendidas pelo serviço são Rancharia, Caiabu, Dracena, João Ramalho, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Santa Mercedes, Tarabai entre outras.



